

CONSTRUINDO UM ACEVO DIGITAL

LUCIANE BICHET LUZ¹; JANINE MOSCARELLI RODRIGUES²; DIOGO FRANCO RIOS³

¹*Universidade Federal de Pelotas – lbichet615@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – janinemoscarelli@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – riosdf@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de iniciação científica a qual faz parte do Projeto de Pesquisa “Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890–1970)”(RIOS, 2014), vinculado a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), e que tem como coordenador o Professor Doutor Diogo Franco Rios. A pesquisa é realizada no âmbito da História da Educação Matemática e tem por finalidade localizar, identificar e analisar as práticas educativas referentes ao ensino da matemática no acervo do Colégio Municipal Pelotense¹.

Buscamos destacar a importância e a necessidade da preservação dos acervos, para que seja possível aos pesquisadores fazer análise histórica, utilizando os documentos como fonte e aproximar o historiador da realidade na qual a instituição escolar esteve inserida. Para Orso “[...] conhecer a história é uma condição de fundamental importância para podermos compreender o movimento histórico, verificar de que forma fomos fazendo e percorrendo a história [...]”(ORSO, 2013, p. 34). Assim conseguimos analisar os caminhos percorridos e fazer reflexões sobre os métodos e os conteúdos os quais temos vestígios.

Nosso exercício é realizar a digitalização dos documentos relacionados ao ensino e práticas de Matemática, os quais são objetos da nossa pesquisa. Com o objetivo de transformar todo esse material em um acervo digital para disponibilizar futuramente em um repositório, facilitando o acesso dessas informações para a comunidade. Segundo Costa “[...] O contínuo acesso e o uso das fontes disponibilizadas nos acervos digitais pode suscitar novos conhecimentos com impacto direto na produção historiográfica [...]”(COSTA, 2015, p. 25).

Os documentos encontrados no acervo do Colégio Municipal Pelotense nos trazem informações importantes a respeito do ensino da matemática no período histórico analisado em nossa pesquisa, podemos citar alguns tais como, diários de classe, certificados de conclusão de curso, entre outros.

2. METODOLOGIA

Nosso trabalho começa na busca de documentos que contenham vestígios referentes as práticas relacionadas a Educação Matemática, e que pertencem ao Colégio Municipal Pelotense. Visando a preservação desse enorme acervo, formamos uma equipe de trabalho com bolsistas e Professores, junto com o apoio da Direção e do Professor João Nei Pereira das Neves, sendo este o responsável pelo Museu da escola.

¹ O Colégio Municipal Pelotense está em funcionamento desde 1902 e com uma trajetória histórica muito rica em dados e informações sobre o ensino no sul do estado.

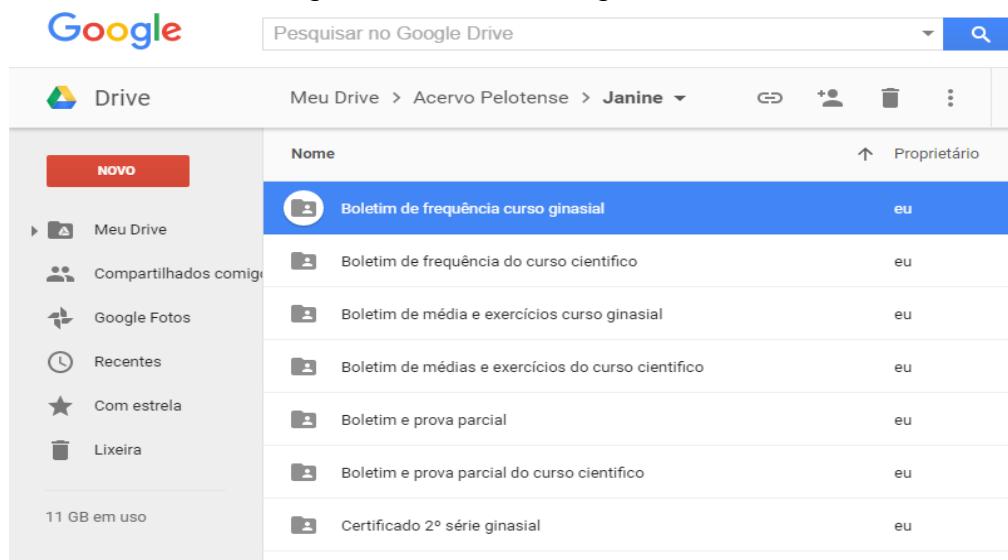
Após a equipe formada começou a busca por documentos que fazem menção a matemática, em seguida separamos por décadas para facilitar a localização e o armazenamento, foi feita a higienização com o objetivo de prolongar a preservação do acervo. Apartir disso comesamos a fotografar com equipamento digital, para a edição utilizamos o programa do Picasa o qual nos auxilia para conseguirmos uma imagem limpa, em seguida utilizamos o programa JPGtoPDF onde transformamos as imagem de um arquivo JPG em PDF.

Com os arquivos prontos, para maior segurança encaminhamos os mesmos para um email institucional provisório fornecido pela Universidade Federal de Pelotas, onde toda a equipe tem acesso e envia sua produção, separadas por tipo de documentos e décadas. Logo após de organizar os arquivos é feita uma ficha catalográfica contendo a descrição detalhada de cada item pertencente ao PDF, tais como: as suas dimenções, seu material descrevendo o tipo de papel, informando se é livro, pasta ou folhas soltas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a importância de transformar os documentos do acervo da Escola Municipal Pelotense em um acervo digital, apresentamos uma etapa do processo desta transformação, como podemos observar na figura 1:

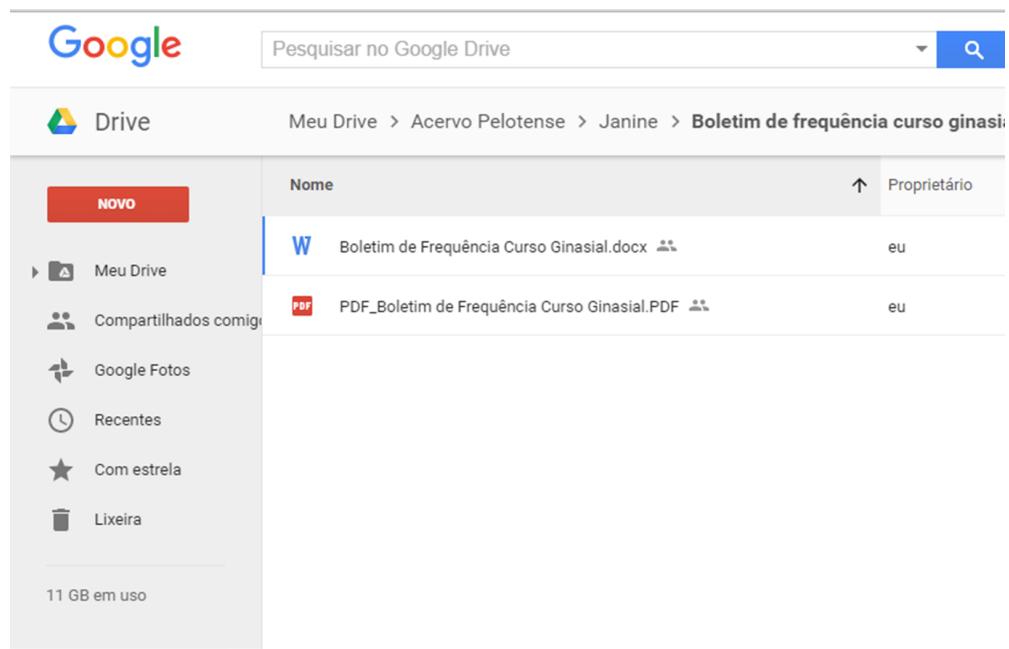
Figura 1: Print do Google Drive



Na imagem a cima, podemos observar que os documentos são separados conforme sua procedência facilitando a localização. Consta apenas a pasta de uma bolsista, mas na equipe há quatro bolsistas da UFPEL, para a organização do acervo.

Dentro de cada pasta há um arquivo em Pdf e sua ficha catalográfica em documento do Word, como mostra a figura 2:

Figura 2: Print do Google Drive



Dentro cada arquivo existe um número variado de imagens, pois depende do conjunto de documentos, tem livros com 100 páginas e outros com menos ou mais, além das pastas e folhas soltas, logo não tem como ter uma estimativa de quantidade de fotos em cada pasta.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho é um projeto que esta em desenvolvimento, juntamente com a Universidade Federal de Pelotas e o Colégio Municipal Pelotense, onde este fornece o espaço físico para a realização das atividades da equipe, a qual fotografa os documentos para transformar o acervo da escola em um digital.

Nossa perspectiva é de que futuramente seja disponibilizado um repositório institucional, cedido pela Universidade Federal de Pelotas ou pelo Município, disponibilisando o acervo para comunidade com todo o material produzido pela equipe que trabalha no desenvolvimento deste projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, D. A. Repositório. In: VALENTE, W. R. (Org.) Cadernos de Trabalho. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2015. 3v.

ORSO, P. J. História, Instituições, Arquivos e Fontes na Pesquisa e na História da Educação. In: SILVA, João Carlos da; ORSO, José Paulino; CASTANHA, André Paulo e MAGALHÃES, Lívia Diana Rocha. (Org.). História da educação: arquivos, instituições escolares e memória histórica. Campinas: Alínea, 2013.

RIOS, D. F. Educação Matemática no Rio Grande do Sul: instituições, personagens e práticas (1890-1970). Projeto de Pesquisa. Universidade Federal de Pelotas. Pelotas, 2014. 12 f.